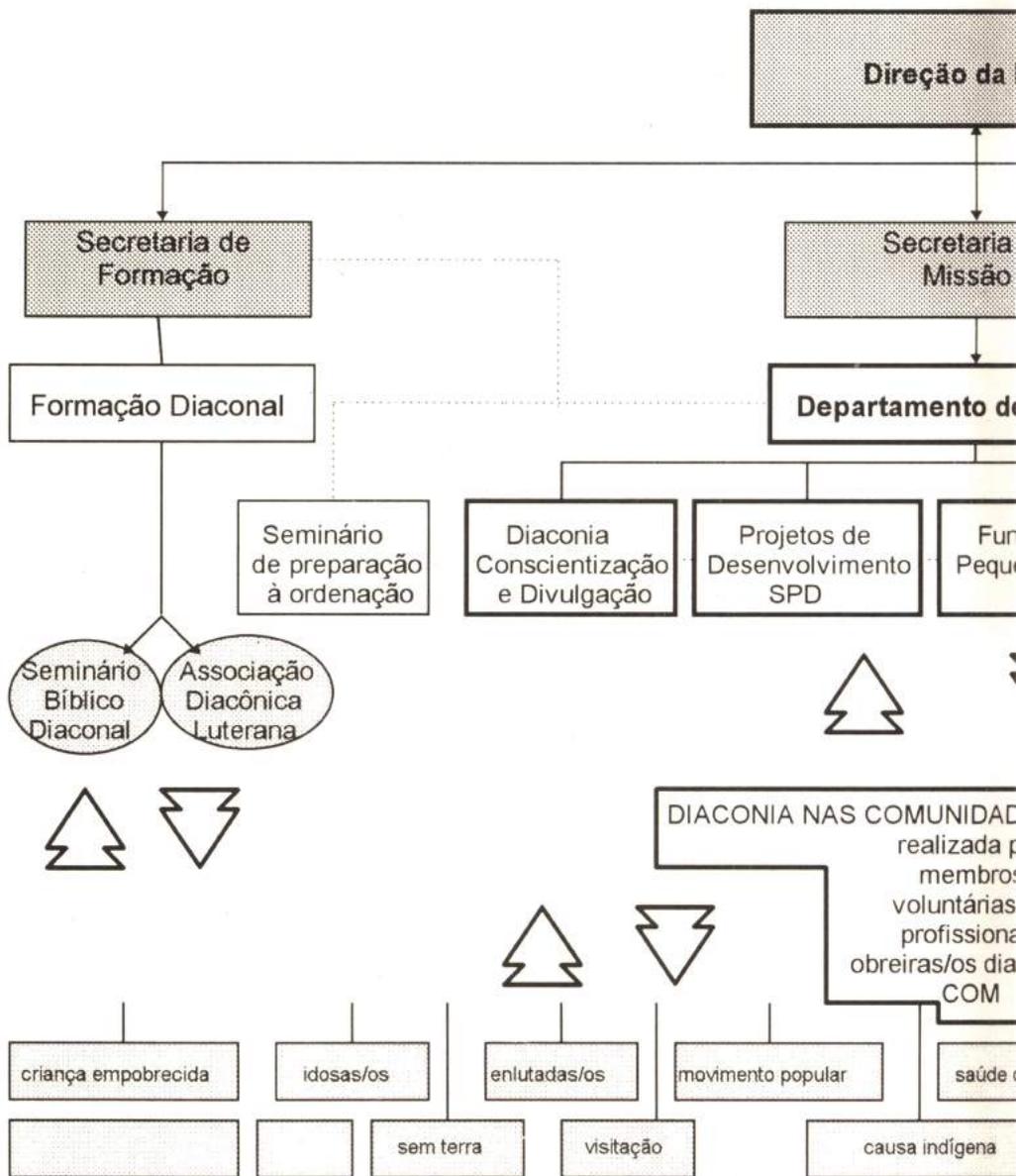


*Dia Nacional da*  
**DIACONIA**  
*Solidariedade com os excluídos*



13 de abril de 1997  
Misericordias Domini

# MAPEAMENTO DA DIACONIA NA IECLB



# *Dia Nacional da* **DIACONIA**

Em nossas comunidades há muita gente engajada em trabalhos e ações diaconais. São pessoas voluntárias ou remuneradas, profissionais de várias áreas, mulheres ou homens, jovens, adultos ou idosos...

Pensa-se que o *Dia Nacional da Diaconia* pode ser um dia para

- ♦ encontrar-se
- ♦ celebrar a vida,
- ♦ reanimar-se na tarefa diaconal da igreja e de cada pessoa cristã,
- ♦ colocar novas metas e desafios,
- ♦ motivar mais pessoas para o engajamento...

A IECLB-Diaconia escolheu o 2º domingo após a Páscoa como o Dia Nacional da Diaconia. Esta idéia foi oficializada pelo Conselho Diretor. Esse domingo, no calendário do Ano Eclesiástico, é o Domingo Misericórdias Domini - dia em que a mensagem central é a Misericórdia de Deus!

Um grupo preocupou-se em elaborar propostas para comemorar o dia no Culto das comunidades e um programa para um dia inteiro. Os subsídios podem ser usados e adaptados para programas de rádio, artigos de jornal e outras atividades na comunidade.

Na sua comunidade acontece

→ visitação

a idosos, doentes, pessoas portadoras de  
deficiência, membros afastados?

→ solidariedade

com famílias empobrecidas?

com dependentes químicos?

com presidiários?

→ existe alguma instituição que atende  
idosos, crianças, doentes, mães solteiras?

→ ajuda mútua?

→ outras pessoas ou grupos excluídos?

Isso é **DIACONIA!**

DIACONIA é troca, crescimento mútuo, é parceria  
com os desiguais e iguais...

Você, que está envolvida/o num destes trabalhos, faz parte

da IECLB - DIACONIA!

## Proposta de Culto

2º domingo após a Páscoa - Misericórdias Domini  
João 10.11,27-28 (Lema da Semana)

→ Sugere-se que este culto seja preparado em equipe

→ Cada pessoa, ao entrar recebe uma figura humana recortada em papel. Ao trabalhar com crianças, pode ser uma ovelha. (veja última página)

→ Se possível, prepara-se um painel com a figura do pastor e ovelhas, que poderá ficar no altar.

1. **Saudação e acolhida** - lembrar o Dia Nacional da Diaconia e saudar as pessoas.

2. **Salmo** 139.1-10,13,17 (Se a comunidade conhece, o salmo pode ser cantado - ver Cantarei ao Senhor, vol. 2, nº 133)

3. **Confissão de pecados:** na confissão incluir a nossa omissão diante das pessoas que sofrem, as limitações e culpa da Igreja diante do sofrimento.

**Hino:** Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

( ver Cantarei ao Senhor, vol.1, nº 227)

### 4. Leitura: Atos 4.8-12

Abraham Maraire, Zimbabwe

Hal-le-lu - jah —, Hal-le-lu - jah, Hal-le-lu - jah —, Hal-le-lu - jah!

Hal-le-lu - jah, Hal-le-lu, Hal-le-lu - jah, Hal-le-lu - jah!

Hal-le-lu - jah, Hal-le-lu - jah, Hal-le-lu - jah, Hal-le-lu - jah!

## 5. Confissão de fé - Credo Apostólico ou o "Credo para jovens":

Creio que Jesus foi o que deveríamos ser:  
 Servidor e Irmão de todos os que precisavam dele.  
 Porque amou, teve de sofrer.  
 Porque não foi só prudente, teve de morrer.  
 Mas ele não morreu em vão e, na verdade, não foi derrotado.  
 Será dele a última palavra e todos, os mortos, os vivos e os vindouros serão avaliados por seu critério  
 Creio que com Jesus entrou novo espírito no mundo,  
 que ensina uma linguagem comum  
 a todas as pessoas tornadas inimigas, fazendo com que se reconheçam como irmãs.  
 Creio em Jesus que nos encoraja a prosseguir a rebelião do amor contra o ódio,

que aguça nossa capacidade de julgar,  
 vencendo o desespero e tornando compensadora uma vida fracassada.  
 Creio que sou o que sou, através de Jesus.  
 É através dele que experimento o poder de Deus.  
 E assim como eu, todas as pessoas devem tudo isso a ele, mesmo que não saibam.  
 Como a mim, chamou todo o mundo para dentro da vida  
 É dele o mundo, diante dele somos responsáveis por tudo o que fazemos.  
 Sim, estou de acordo com minha vida e digo sim à minha vocação:  
 dar adiante o que recebi de Deus!  
 Amém.

## 6. Hino

### 7. Mensagem - Joãc 10.11,27-28 (veja subsídios para a reflexão)

→ Como dinâmica de motivação para a mensagem, as pessoas escrevem, nas figuras humanas recortadas em papel, pessoas ou grupos que, de uma ou outra forma, sofrem, estão excluídas, isoladas, necessitam de auxílio, acolhimento em sua realidade. Após escrever, cada pessoa coloca a figura no painel, compartilhando seu sentimento e preocupação.

Certamente as pessoas sentir-se-ão mais motivadas se sua reflexão for retomada na mensagem.

## 8. Hino

## 9. Coleta

## 10. Oração de intercessão

necessidades levantadas na reflexão  
 as pessoas excluídas em toda a parte  
 pessoas envolvidas na diaconia  
 vocações  
 obreiras/os da IECLB

## Pai Nosso

## 11. Bênção

Deus te abençoe

Deus te a-ben- ço- e. Deus te pro-te - ja.

Deus te dê a paz. Deus te dê a paz.

A bênção poderá ser cantada acompanhada de gestos:

As pessoas, de duas a duas, colocam-se uma de frente para a outra.

**Deus te abençoe:** coloca-se as mãos sobre a cabeça da outra;

**Deus te proteja:** coloca-se as mãos sobre os ombros da outra;

**Deus te dê a paz:** dá-se um abraço;

**Deus te dê a paz:** dá-se mais um abraço!

## 12. Hino

## Proposta de programa para um dia todo na comunidade

→ Organizar uma **equipe** de pessoas dos diversos serviços diaconais (um/uma representante por serviço) para preparar o dia.

Esta equipe pensa no convite, no programa, na divisão de tarefas: alimentação, decoração, recepção, celebração, tema, literatura, recreação, coordenação dos grupos de interesse, divulgação do evento, memória do evento... (seria interessante e importante, a título de registro da história da diaconia da comunidade, guardar todo o material, resultado do trabalho em grupos, fotos...numa pasta!)

### Sugestão de programa:

1. **Saudação** e apresentação do dia
2. **Cantos**
3. **Oração**
4. **Integração** (dinâmica que combine com o tema)
5. **Apresentação** das diversas áreas (cada serviço traz um painel, cartaz, símbolo, preparado anteriormente para falar/mostrar o que faz dentro de um tempo estabelecido)
6. **Introdução ao tema:** texto de João 10.11,27-28, ver subsídio
7. **Dinâmica para reflexão sobre o tema**

Após a exposição, pode haver um "cochicho" entre as/os participantes.

Enquanto isso, cada pessoa recebe um balão e uma tira de papel. Com pincel atômico, cada pessoa escreve, sobre o papel, uma palavra, expressão, frase referente à reflexão do tema, algo que tenha marcado ou um desafio a partir do tema. Em seguida, colam a tira de papel sobre o balão cheio, amarrado com o fio. Os balões são pendurados em um outro fio, no local de encontro.



8. **Pausa** - almoço comunitário

9. **Grupos de interesse** por área específica  
(ex.: idosos, crianças, visitação, PPD, família hoje...)

Tarefa para os grupos:

- ♦ refletir sobre propostas para a

continuidade e aprofundamento dos trabalhos que já existem na comunidade.

- ♦ refletir sobre novos desafios diaconais

♦ refletir sobre a formação de um Departamento Diaconal na Comunidade.

10. **Plenária:** dramatização (ou outras formas) das propostas/sonhos.

É importante que estas reflexões fiquem registradas para que se possa dar encaminhamentos e continuidade a esse dia!

11. **Avaliação do dia e encaminhamentos.**

12. **Celebração final**

- ♦ que seja envolvente - podem ser usados os balões, as palavras dos balões podem ser compartilhados e, ao final, cada participante leva um balão para casa.

- ♦ motivos de oração

pessoas na comunidade envolvidas na diaconia  
 pessoas excluídas  
 pessoas que sofrem  
 obreiras/os da IECLB  
 vocações

**Subsídios para a reflexão de João 10.11,27-28**  
*Jesus Cristo diz: Eu sou o bom Pastor.* (Jo 10.11)

O que faz um pastor?

Phillip Keller, que passou vários anos de sua vida cuidando de ovelhas, conta<sup>1</sup>:

O fato mais estranho com relação aos carneiros é que, por sua própria constituição, é-lhes quase impossível deitar-se, a menos que se satisfaçam quatro condições:

1. Devido à sua timidez, eles se recusam a deitar-se a não ser que estejam plenamente tranqüilos e sem temores. Eles se assustam com facilidade, de modo que um pequeno animal, saltando de repente de trás de uma moita, pode provocar o estouro do rebanho. A presença do pastor é tranqüilizadora.

2. Por causa de seu comportamento social, no grupo do rebanho, não se deitam enquanto houver quaisquer atritos com outras ovelhas. Em geral, uma ovelha mais velha, arrogante, ardisosa e dominadora se arvorará em líder de um grupo de carneiros. Ela mantém sua posição e prestígio com marradas, expulsando os outros das melhores partes dos pastos ou de um recanto predileto. A interferência do pastor é importante nestas rivalidades.

3. Se as ovelhas estiverem sendo importunados por moscas e parasitas, também não se deitarão. Só conseguem relaxar quando estão livres dos insetos. Somente o cuidado diligente do criador que se mantém sempre vigilante, aplicando recursos (repelentes, mergulhada em solução própria, etc.), evitará que todo um rebanho seja atormentado por causa de algumas que insistem em ficar de pé, sacudindo as pernas e abanando a cabeça, sempre querendo correr em busca de alívio.

4. As ovelhas não se deitam enquanto estiverem com fome. Precisam estar bem alimentadas para fazê-lo. Uma ovelha faminta ou mal nutrida está sempre em pé, inquieta, procurando mais um punhado de forragem para tentar satisfazer a fome que lhe rói as entranhas. Nas regiões áridas, o pastor passa muito trabalho para garantir pastagem suficiente às suas ovelhas.

<sup>1</sup> Do livro de Phillip Keller *Nada me Faltará: O Salmo 23 à luz das experiências de um pastor de ovelhas*. Venda Nova. Editora Betânia, 1970. Páginas 30 a 40

Quando Jesus disse: *Eu sou o bom Pastor*, ele estava usando uma comparação. Em outras ocasiões ele usou comparações diferentes, como: eu sou o servo, o diácono. As duas figuras não se excluem. O pastor é o servo e o servo é o pastor. Jesus vê as pessoas em suas muitas aflições e empenha suas forças - sua vida - para aliviar e curar.

Quais foram as aflições e o que fez Jesus?

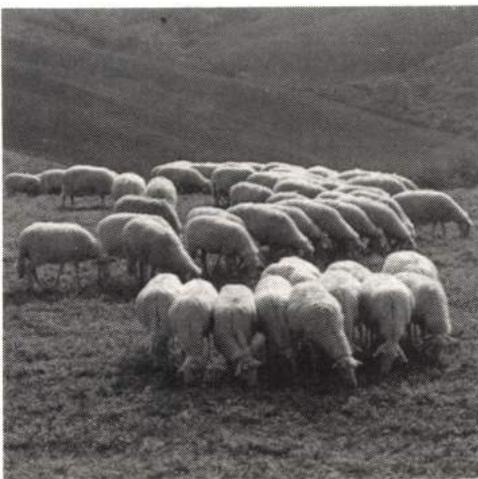
É interessante observar que as histórias de curas ocupam um grande espaço nos Evangelhos. O Ev. de Marcos, por exemplo, em seus 16 capítulos, relata 14 histórias de curas. Não devemos 'espiritualizar' demais a imagem do bom Pastor, pensando que a missão de Jesus foi somente chamar as ovelhas para o caminho da vida eterna.

Jesus, durante a sua vida na terra, envolveu-se com as pessoas, preocupado com sua saúde integral, da mesma forma como um bom ovelheiro se preocupa com a saúde integral de suas ovelhas.

O que faz parte da saúde integral das pessoas?

Vamos pensar um pouco no rebanho de Jesus, aqui e agora: Há ovelhas que não têm suas necessidades básicas satisfeitas? Quem são elas e o que lhes falta? Será que Jesus espera que nós o ajudemos a 'pastorear'? Poderíamos dizer que ora somos ovelha e ora somos pastor? - ou somos as duas coisas ao mesmo tempo?

Phillip Keller conta-nos outras coisas interessantes da vida das ovelhas<sup>2</sup>:



Somente aqueles que conhecem intimamente os carneiros e seus hábitos entendem o significado de uma ovelha 'virada'. Este termo significa que o animal virou-se de costas, e não conseguiu desvirar-se sozinha e colocar-se de pé. Se o pastor não aparece no local dentro de certo período de tempo, a ovelha fatalmente morre. Esta é uma das razões por que o ovelheiro diligente deve examinar o rebanho diariamente e contar os animais.

<sup>2</sup> Ibid. página 51.

Existe o fenômeno da 'virada' entre nós, humanos?

Existe quem ajuda a 'desvirar'?

Outros perigos para as ovelhas são: animais ferozes, falta de água, ervas venenosas, chuva fria.

Que perigos põem em risco a nossa vida? Que recursos existem para proteger destes perigos?

A este domingo foi dado o nome de *Misericórdia do Senhor*. O que vem a ser misericórdia?

É a atitude de quem vê a pessoa em sua condição de sofrimento, fraqueza e abandono e se empenha em ajudar. Olhando para a origem da palavra, significa: ter um coração para os míseros. Ter misericórdia é amar como Jesus, o bom Pastor, ama.

## HINOS E CANTOS

Os hinos/cantos poderão ser escolhidos pelas equipes que preparam o culto e/ou o programa. Neste material estão incluídos cantos de conteúdo diaconal. Além destes, algumas sugestões de hinos que estão nos hinários/cancioneiros mais usados nas comunidades:

**HPD** - Hinos do Povo de Deus - Nº 141, 150, 170, 181, 184

**O Povo Canta** - Cancioneiro II da PPL

Nº 47 - Vem, Senhor!

57 - Põe a semente na terra

78 - Palavra não foi feita

80 - Arde a voz em meu peito

84 - No compasso da rancheira

88 - Seu nome é Jesus Cristo

98 - Esse é o nosso Deus

109 - Arrumando o mundo

146 - Baião das comunidades

154 - Canção da caminhada

158 - Jesus Cristo, vida do mundo

186 - Sabes, Senhor

206 - Vem, Espírito de Deus

244 - Por um pedaço de pão

246 - Bênção de mesa

248 - Convite ao compromisso

254 - Na mesa do amor

261 - Lava-pés

264 - Resistência

**Cantarei ao Senhor** - vol. 2 (azul)

Nº 51 - Meu mandamento é este

75 - Arde a voz em meu peito

80 - A tua palavra, a tua palavra

87 - Por melhor que seja alguém

88 - Dizei aos cativos: "Saí"!

110 - Um pouco além do presente

128 - Quando entre ti houver

## Igreja que serve, serve!

Cláudio Kupka

E B7 C#m G#m

Estr. I - gre-ja que ser-ve, ser - ve. I - gre-ja que pre-ga e vi - ve. Não

A E F#m B7 E G#

ser-ve a si mes ma mas é par- cei ra do Deus Sal-va-dor I.Co-mo

C#m G# C#m

va mos mos - trar quem é o Cris to, se em

A E B7

verbo su a car ne trans for ma - mos. Das pa -

C#m G# C#m

la - vras de Je sus nas ceu a vi - da; do ser

F# B7

- vir de Je - sus bro tou a fé.

**Estr.:** Igreja que serve, serve. Igreja que prega e vive.

Não serve a si mesma mas é parceira do Deus Salvador.

1. Como vamos mostrar quem é o Cristo, se em verbo sua carne transformamos.

Das palavras de Jesus nasceu a vida; do servir de Jesus brotou a fé.

2. Como saberão que Deus os ama; como sentirão em sua própria carne:

O perdão, o calor, a esperança, se a igreja de Cristo não servir.

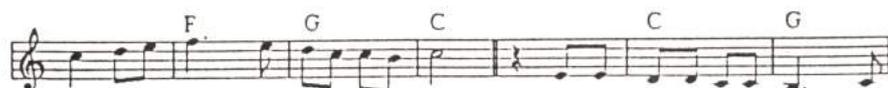
3. Não podemos viver indiferentes ao que lentamente morre ao nosso lado.

Como filhos de um Deus que é compassivo, não podemos deixar de lhe servir.

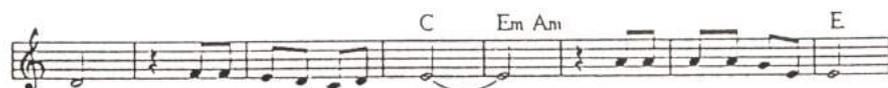
## Diaconia

Grupo Espaço - Serra Pelada-ES

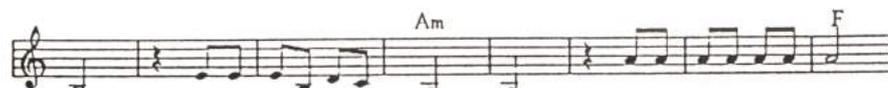
## Introdução



Que-ro\_a\_ pren- der de Mar- ri-



a a ou- vir con- de- vo- ção. ter de Mar- ta\_a e- ner- gi-



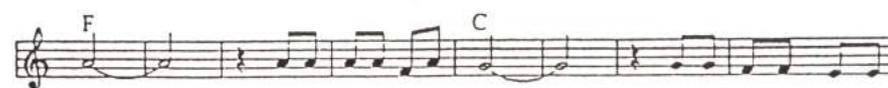
a pres- sa e de- di- ca- ção. A- con- te- ce dia- co- ni-



a na a- ção com o- ra- ção. Ser u- ma Mar- ta Mo-



ri- a que bo- ni- ta vo- ca- ção. Est- re- Va- mos jun- tos tra- ba-



lhar Na Se- a- ra do Se- nhor. pois o po- vo\_ es- tá\_a va-



gar. qual o- ve- lhas sem pas- tor Li- ber- ta- dos pe- la



gra- ça nos dis- po- mos a ser- vir sir- va-



mos com a- le- gri- a e- xal- tan- do\_o Deus do\_a- mor

1. Quero aprender de Maria a ouvir com devoção;  
Ter de Marta a energia, pressa e dedicação.  
Acontece diaconia na ação com oração.  
Ser uma "Marta- Maria": que bonita vocação!

Estr.: Vamos juntos trabalhar na seara do Senhor,  
pois o povo está a vagar qual ovelha sem pastor.  
Libertados pela graça nos dispomos a servir,  
sirvamos com alegria exaltando o Deus do amor.

2. Do pequeno ser amigo, ao faminto dar o pão,  
com o nu buscar abrigo, com o doente comunhão.  
Acolher o forasteiro, ao sedento saciar,  
libertar o prisioneiro e os mortos sepultar.
3. Todos nós somos chamados para este mutirão.  
Venham, pois, muito animados integrar a comunhão.  
vivenciar diaconia com os mais pobres deste chão.  
resgatar a cidadania, superar a escravidão.

## Nós trabalhamos com gratidão

Wir wollen dienen froh unserm Herrn

Cânone a três vozes

1. anônimo



Nós tra- ba- lha- mos com gra- ti- dão,  
Wir wol- len die- nen froh un- serm Herrn,  
Him- mel und Er- de müs- sen ver- gehn,

2.



por- que Deus nos sal- vou e semp- re nos a- mou,  
weil er die Kraft uns gibt, und uns von Her- zen liebt,  
a- ber die Mu- si- ci, a- ber die Mu- si- ci,

3.



va- mos a- mar tam- bém nos- so ir- mão,  
und im- mer mit uns geht, tun wir es gern,  
a- ber die Mu- si- ci blei- ben be- stehn.

Acompanhamento: 1 - V - V7 - I - (F - C - C7 - F -)

Nós trabalhamos com gratidão, porque Deus nos salvou e sempre nos amou, vamos amar também nosso irmão.

## Quando o povo se reúne

Cláudio Kupka

1. Quando o po - vo se re - ú - ne pa - ra Deus jun - tos lou -  
fe - cha em si mes - mo não es

var não se que - ce de a - mar. Mui tos so - frem pe - las

ru - as e não po - dem mais lu - tar O lou - vor a Deus en -

si - na su a gra - ça par - ti - lhar O lou - lhar

1. Quando o povo se reúne para Deus juntos louvar,  
Não se fecha em si mesmo não esquece de amar.  
Muitos sofrem pelas ruas e não podem mais lutar.  
/:O louvor a Deus ensina sua graça partilhar:/
2. Quando o povo se reúne em silêncio para orar,  
Não só pede por si mesmo, aos pequenos quer lembrar.  
Deus nos deu a sua vida, mas no mundo ela padece.  
/:Criação que é destruída é trazida em nossa prece:/
3. Quando o povo se reúne, o Evangelho atento ouvir,  
Se apercebe que no mundo há mil vozes a iludir.  
A palavra desafia não nos deixa acomodar.  
/:A mensagem que traz vida aos aflitos quer chegar:/

## Servi uns aos outros

(Cânone)

I Pe 4.10

1. Ser - vi - uns aos ou - tros ca - da um, ca - da um con -  
 2. for - me o dom que re - ce - beu.

3.

Impresso no Setor de Mús. e Inform. do Inst. de Música da EST.

## Muitas pessoas pequenas

(Cânone)

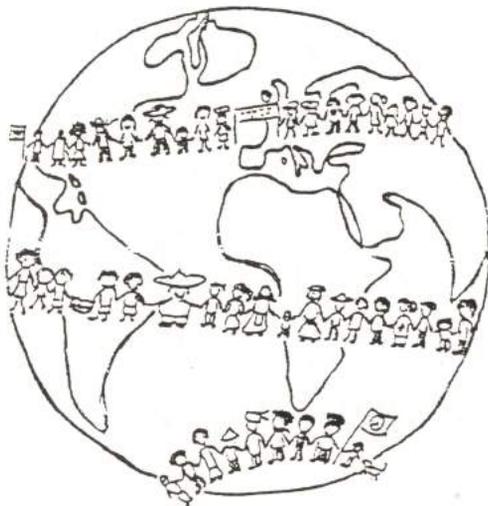
1. Mui - tas pes - so - as pe - que - nas, em mui - tos lu - ga - res pe - que - nos, que  
 2. dão mui - tos pas - sos pe - que - nos po - dem mu - dar a fa - ce do mun - do!

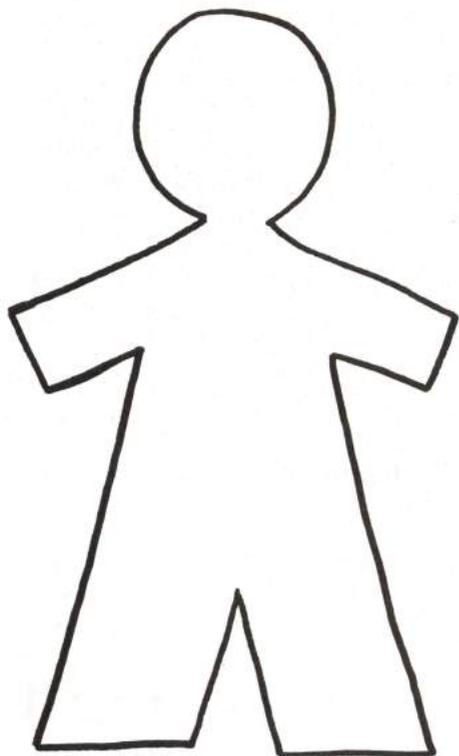
3. 4.

Impresso no Setor de Mús. e Inform. do Instituto de Música da EST.

Viele kleine Leute  
 an vielen kleinen Orten,  
 die viele kleine Schritte tun,  
 können das Gesicht der Welt  
 verändern.

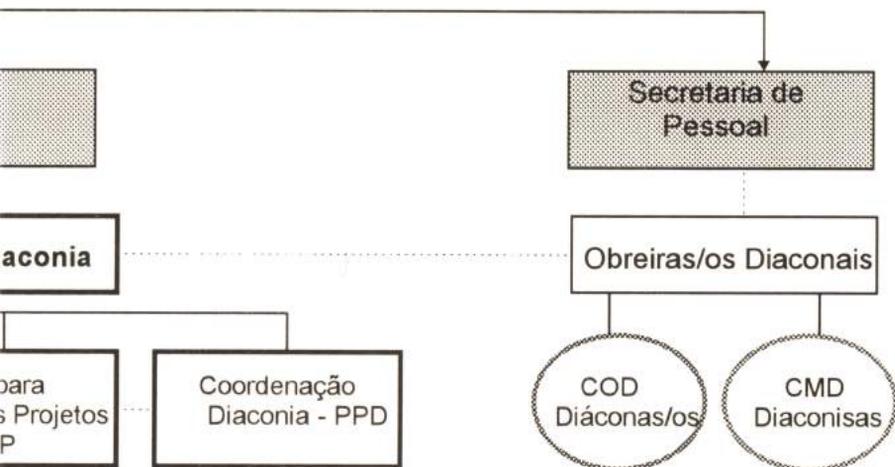
Muitas pessoas pequenas,  
 em muitos lugares pequenos,  
 que dão muitos passos  
 pequenos,  
 podem mudar a face do mundo!



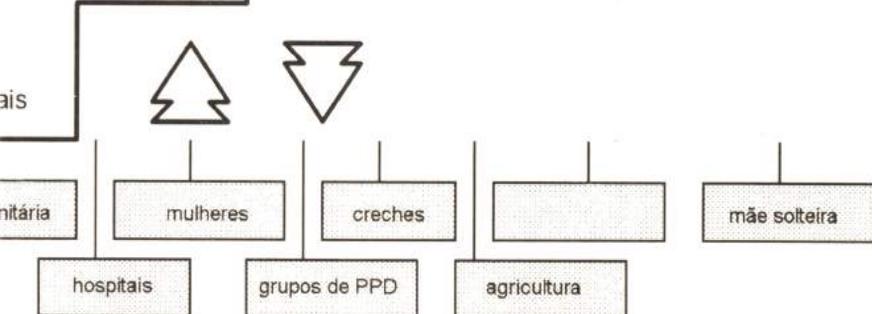


COD - Comunhão de Obreiros Diaconais  
 CMD - Casa Matriz de Diaconisas  
 PPD - Pessoas Portadoras de Deficiência

LB



INSTITUIÇÕES



**IECLB - Departamento de Diaconia**  
**Caixa Postal 2876**  
**90001-970 PORTO ALEGRE - RS**  
**☎(051) 221-3433**